

III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Universidade Regional do Cariri - URCA

Hytaline Rodrigues da Silva ⁽¹⁾

Paulo Rogério Barbosa do Nascimento ⁽²⁾

Introdução

A instituição escolar é entendida como um elemento contribuinte no processo educacional que considera dois aspectos; a mediação de conhecimentos, possível através da relação professor-aluno; e adaptabilidade de saberes, estabelecida a partir da relação aluno-sociedade, tendo neste caso, o professor como mediador da adaptação do conhecimento ao contexto político, social e cultural da sociedade em que o aluno está inserido.

Embasados essencialmente, pelos teóricos Vygotsky e Piaget, estes discursos perspectivam maior interação com uma proposta pedagógica ampla e integrada no início da Educação Básica. Assim, pois, “o que o homem acrescenta ao homem”, representa as contribuições significativas do agente educador no processo de aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Imaginação, Ensino-Aprendizagem, Infância.

Objetivos

- Apresentar os Jogos e Brincadeiras como ferramenta pedagógica na construção do

imaginário infantil, e uma possibilidade de tornar ativa a participação do aluno no processo de aprendizagem, através de experiências epistemológicas e interações constantes com a cultura lúdica.

- Relatar as experiências vivenciadas na Escola Educandário Paraíso da Cultura, localizada no Bairro Vila Alta da cidade de Crato – CE, propositando a defesa do trato com os Jogos e Brincadeiras nos anos iniciais.
- Contribuir na discussão sobre o cenário educacional atual, a partir de suas conquistas e limitações.

Metodologia

Como método avaliativo do progresso da aprendizagem foi utilizada a avaliação formativa, visto que, o controle do aproveitamento deve ser apoiado em múltiplos critérios, considerando principalmente a assimilação e aplicação em situações variadas, pois, existem diferenças na apreensão dos conhecimentos, e na forma como a realidade é interpretada de acordo com os estágios de desenvolvimento. Dessa forma, foram desenvolvidas as propostas de atividades

¹ Aluno de graduação no curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Professor de graduação no curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

construtivistas do autor Freire (1997), seguindo as etapas: diálogo/proposição; experimentação/reelaboração e; avaliação/síntese final.

Resultados e Discussão

O estudo possibilitou a reflexão sobre as mudanças no campo da educação nacional, e identificação das consequências inerentes a uma pedagogia tradicional defasada, esta, que pouco contribui para o desenvolvimento integral do educando.

Os resultados obtidos receberam aporte dos discursos teórico renovadores. Percebeu-se que o processo de aprendizagem na infância, quando pautado no resgate da cultura lúdica e no acompanhamento de todo o processo pedagógico, dispõe à criança as possibilidades de sua produção crítica sobre a realidade. Os Jogos e Brincadeiras fornecem dessa forma, subsídios para o processo criativo na infância, pois, a vinculação entre a atividade imaginadora e o mundo real na conduta humana, resultam no ideal de criança que a instituição escolar propôs a formar.

Conclusões preliminares

Foram constatadas algumas limitações no desenvolvimento da unidade didática, dentre elas a inclinação da instituição de ensino para a tendência pedagógica tradicional. Contudo, foi possível desconstruir as concepções equivocadas existentes no

ambiente escolar, a partir do sucesso evidenciado na prática pedagógica baseada na pedagogia do *aprender a aprender*.

A tentativa de melhorar a relação entre os educandos foi estabelecida através do agrupamento das crianças em um trabalho em comum, com um objeto de estudo que constituiu um desafio para o grupo, uma motivação intrínseca.

Apoio financeiro:

Nenhum.

Referências bibliográficas

BUZZO, A. S., TREVISIO, V. C. Pedagogia do aprender a aprender: uma forma de superação de problemas ou a permanência deles. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, 3 (1): 302-314, 2016.

FRITZEN, Celdon; CABRAL, Gladir da Silva (Org.). Infância: Imaginação e Infância em debate. Campinas: **Papirus**, 2007.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 19.ed. São Paulo: **Brasiliense**, 1989.

FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: **Scipione**, 1997.

_____. A formação do símbolo na criança: imagem, jogo e sonho; imagem e representação. Rio de Janeiro: **Zahar**, 1975.